

AUDIÊNCIA PÚBLICA

AVALIAÇÃO
DAS
METAS FISCAIS

2º QUADRIMESTRE DE 2017

1. DO RELATÓRIO

O Poder Executivo Municipal de Três Coroas, em cumprimento ao disposto no art. 9º, § 4º da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), em audiência pública junto à Câmara Municipal de Vereadores, **TORNA PÚBLICO** o Relatório e os Demonstrativos do cumprimento das Metas Fiscais relativas ao 2º Quadrimestre do exercício de 2017, conforme segue:

Cabe aqui ressaltar que os relatórios da LRF foram publicados no prazo estabelecido em jornal local, no site da Prefeitura e no Mural de Publicações Oficiais, localizado no Saguão do Andar Superior da Prefeitura.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 PODER EXECUTIVO (EXCLUÍDO O REGIME DE PREVIDÊNCIA)

2.1.1 RECEITA

Considerando todas as fontes de recursos, a receita total realizada, até o quadrimestre, foi de R\$ 40.663.160,03, para uma previsão anual de R\$ 66.139.449,76.

Através do quadro abaixo, podemos visualizar a execução da Receita durante o exercício de 2017, excluída a receita do Regime de Previdência.

CATEGORIA	PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL REALIZADO
RECEITAS CORRENTES	72.904.162,76	45.609.345,71	62,56%
Receita Tributária	7.382.000,00	5.066.303,12	68,63%
Receita de Contribuições	800.000,00	457.547,56	57,19%
Receita Patrimonial	643.600,00	265.810,48	41,30%
Receita de Serviços	1.338.700,00	794.756,35	59,37%
Transferências Correntes	61.877.562,76	38.395.770,29	62,05%
Outras Receitas Correntes	862.300,00	629.157,91	72,96%
Receitas Correntes Intra Orçamentárias	0,00	0,00	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL	242.900,00	200.969,09	82,74%
Alienação de Bens	180.000,00	0,00	0,00%
Amortização de Espólios	28.500,00	2.183,01	7,66%
Transferências de Capital	0,00	170.530,00	
Outras receitas de capital	34.400,00	28.256,08	82,14%
TOTAL	73.147.062,76	45.810.314,80	
(-) Dedução para o FUNDEB	7.007.613,00	4.503.295,60	64,26%
(-) Outras Deduções da Receita	0,00	643.859,17	-
TOTAL	66.139.449,76	40.663.160,03	61,48%

2.1.2 DESPESA

A despesa realizada, não considerando o Poder Legislativo e o Regime de Previdência, totalizou, no período, a importância de R\$ 38.015.765,05, que corresponde a 56,67% da dotação atualizada.

Destaca-se que a parcela mais significativa destas despesas é financiada com recursos próprios, do Tesouro Municipal, representando ações de caráter continuado e permanente da atividade governamental.

Além destas, temos as despesas financiadas através de recursos vinculados, cuja execução está condicionada à realização dessas receitas. Como exemplos, podemos citar os convênios.

CATEGORIA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA	% SOBRE TOTAL LIQUIDADADA
DESPESAS CORRENTES	62.873.230,64	37.469.097,84	98,56%
Pessoal e Encargos Sociais	31.271.100,00	20.563.016,30	54,09%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	31.602.130,64	16.906.081,54	44,47%
DESPESAS DE CAPITAL	2.832.214,28	546.667,21	1,44%
Investimentos	2.832.214,28	546.667,21	1,44%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Dívida	0,00	0,00	0,00%
Res. Contingência	213.947,32	0,00	0,00%
TOTAL	65.919.392,24	38.015.765,05	100,00%

2.1.3 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO PODER EXECUTIVO

Confrontando a receita realizada no exercício, que totalizou R\$ 40.663.160,03 com a despesa liquidada, R\$ 38.015.765,05, temos um superávit orçamentário de R\$ 2.647.394,98.

2.2 PODER LEGISLATIVO

2.2.1 DESPESA

A despesa realizada pelo Poder Legislativo totalizou, no período, a importância de R\$ 378.160,05, que corresponde a 46,60% da dotação atualizada.

O quadro abaixo demonstra a execução da despesa:

CATEGORIA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA	% SOBRE TOTAL LIQUIDADADA
DESPESAS CORRENTES	660.500,00	377.774,15	99,90%
Pessoal e Encargos Sociais	590.500,00	357.655,06	94,58%
Outras Despesas Correntes	70.000,00	20.119,09	5,43%
DESPESAS DE CAPITAL	151.000,00	385,90	0,10%
Investimentos	151.000,00	385,90	0,10%
TOTAL	811.500,00	378.160,05	100,00%

2.2.2 LIMITE DE GASTOS TOTAIS

Os limites de gastos totais do Poder Legislativo estão fixados no artigo 29-A da Constituição Federal e no artigo 59 da LC 101/2000.

De acordo com a Constituição Federal, a despesa total da Câmara Municipal de Três Coroas poderia ser até 7% da Receita Efetivamente Realizada no Exercício Anterior, que totalizou R\$ 44.008.884,67. Ou seja, o limite máximo seria R\$ 2.053.747,95, com um duodécimo de R\$ 256.718,49

Comparando com a despesa liquidada, até o mês de agosto, houve uma economia de R\$ 1.675.587,90 em favor dos cofres municipais.

2.3 REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

2.3.1 RECEITA

A receita total realizada, no exercício, foi de R\$ 7.990.298,97, para uma previsão de R\$ 12.682.600,00. Ou seja, a receita realizada, até o quadrimestre, corresponde a 63% da previsão inicial.

2.3.2 DESPESA

A despesa realizada pelo Regime de Previdência, totalizou, no período, a importância de R\$ 2.772.521,83, que corresponde a 21,86% de sua dotação atualizada.

O quadro abaixo demonstra a execução da despesa:

CATEGORIA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA	% SOBRE TOTAL LIQUIDADADA
DESPESAS CORRENTES	4.466.000,00	2.772.521,83	100,00%
Pessoal e Encargos Sociais	4.306.000,00	2.705.114,03	97,57%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	160.000,00	67.407,80	2,43%
Res. RPPS + Res. Contingência	8.216.600,00	0,00	0,00%
TOTAL	12.682.600,00	2.772.521,83	100,00%

2.3.3 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA

Do confronto entre receita e despesa do Regime de Previdência verifica-se um superávit de R\$ 5.217.777,14.

3 DO ATENDIMENTO AOS LIMITES FIXADOS

3.1 DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)

Entende-se por Receita Corrente Líquida o somatório das receitas tributárias, receitas de contribuições, receitas patrimoniais, receitas de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, efetuadas as deduções previstas na legislação.

A Receita Corrente Líquida é apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze meses anteriores.

A Receita Corrente Líquida serve de base para o cálculo para os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentados através do relatório de Gestão Fiscal.

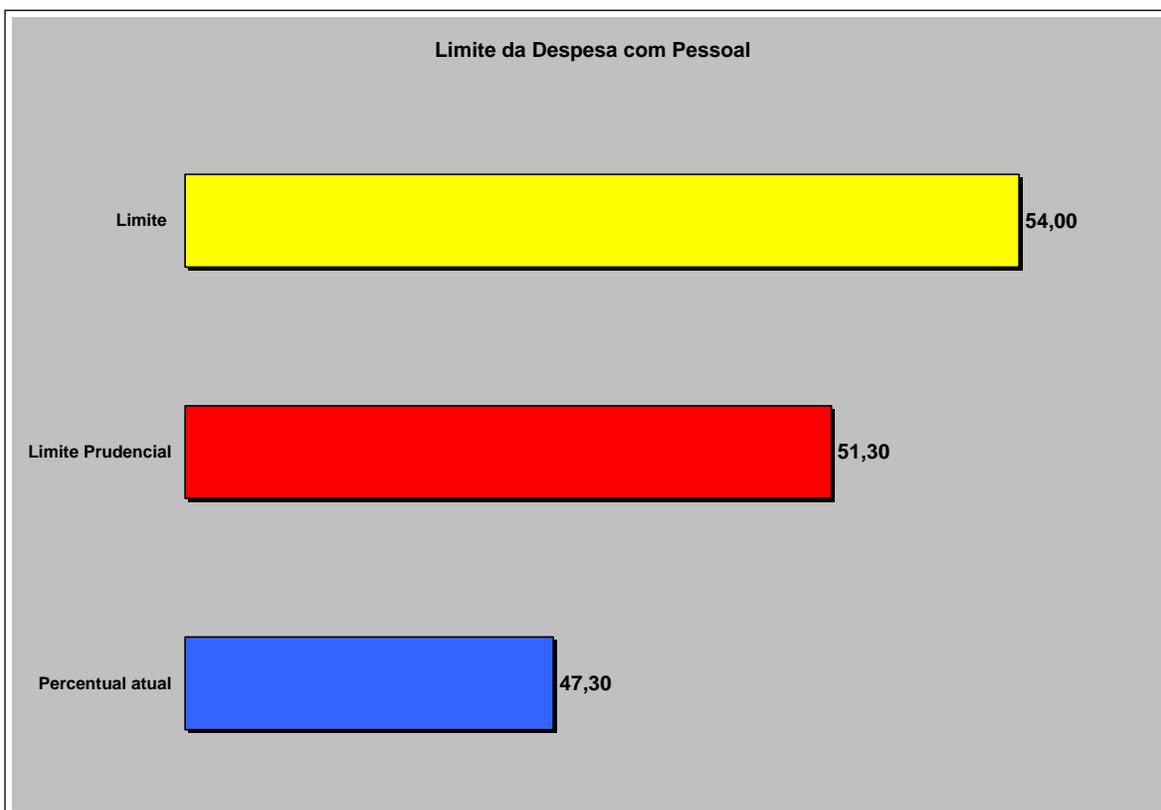
O valor da RCL apurado no mês de AGOSTO/2017 é de R\$ 67.929.735,67.

3.2 LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Os gastos com pessoal, do Poder Executivo, nos últimos 12 meses, totalizaram R\$ 32.133.662,88, valor este que corresponde a 47,30% da Receita Corrente Líquida.

Desta forma, constata-se que o Município está respeitando tanto os limites previstos em Lei:

- Limite Máximo: 54%
- Limite Prudencial: 51,3%



3.3 LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO

Os gastos com pessoal, do Poder Legislativo, nos últimos 12 meses, totalizaram R\$ 528.254,50, valor este que corresponde a 0,78% da Receita Corrente Líquida.

Desta forma, constata-se o cumprimento do limite fixado em Lei.

3.4 LIMITE DA DÍVIDA CONSOLIDADA - LIMITE DE ENDIVIDAMENTO -

No que se refere ao cumprimento dos limites, a Resolução do Senado Federal nº 40/2001, em seu art. 3º, inciso II, nos termos da Lei Complementar 101/2000, estabelece que o montante da Dívida Consolidada não deve ultrapassar a 120% da Receita Corrente Líquida.

O Município não possui valores inscritos na Dívida Consolidada.

3.5 LIMITE DE COMPROMETIMENTO COM AMORTIZAÇÃO, JUROS E ENCARGOS

O Município não teve despesas com amortização, juros e encargos da Dívida.

O limite estabelecido no art. 7, § II da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal é de 11,50%.

3.6 LIMITE PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Não foi realizada nenhuma operação de crédito no exercício de 2017.

O limite estabelecido no art. 7, § I da Resolução nº 43/2001 do Senado Federal é de 16%.

3.7 APLICAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

No que diz respeito à saúde, o mínimo previsto é de 15% e houve a aplicação de 30,92% durante o exercício. Já em educação o limite mínimo é de 25% e foram aplicados 23,96%, no mesmo período.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos que, a exemplo do que já foi verificado no primeiro quadrimestre, a receita realizada continua aquém do que foi previsto. Isso se deve, principalmente à frustração de receitas oriundas de transferências da União e do Estado. As receitas arrecadadas diretamente no Município tem tido o comportamento esperado.

Assim, pela lógica, ao final do quadrimestre, deveríamos ter realizado 66,66% da receita, mas arrecadamos apenas 61,58% que, em números absolutos, corresponde a uma arrecadação a menor de R\$ 3.426.000,00.

Essa situação, somada às despesas de 2016 que não haviam sido empenhadas, reflete diretamente na capacidade de investimento do Município. Apenas 1,44% da despesa liquidada correspondem à despesa de capital.

Cabe ainda ressaltar que o Município aplicou, até o quadrimestre, mais de 30% da receita proveniente de impostos em Ações e Serviços Públicos de Saúde, quando o mínimo constitucional é 15%. Isso ocorre devido a diversos fatores, dentre eles podemos citar o aumento da demanda sem o correspondente crescimento da receita e os atrasos nos repasses de recursos destinados à saúde pelo Estado, o que obriga o Município a lançar mão de recursos próprios.

Apesar disso, a atual Administração tem mantido seus compromissos em dia, já tendo feito, inclusive, o pagamento das dívidas remanescentes do exercício anterior. Mesmo com uma previsão de frustração de receita de aproximadamente R\$ 5.200.000,00 no final do exercício, a meta é encerrarmos o exercício com um superávit orçamentário e financeiro. E isso só será possível pelas medidas de contenção de despesas adotadas, aliadas à colaboração do Poder Legislativo que, historicamente, contribui com os cofres municipais com a economia de recursos que realiza.

PREFEITO: ORLANDO TEIXEIRA DOS SANTOS SOBRINHO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA FAZENDA: JUARES LUIS DA SILVA

Três Coroas, 25 de setembro de 2017.